

*Opções do Plano
e
Orçamento*



Junta de Freguesia de
São Vicente

2017

*Freguesia
de
São Vicente*

↓
man

INTRODUÇÃO



Maria *A2*

JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO VICENTE

INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2017 elaborado e aprovado pelo órgão Executivo da Freguesia de São Vicente representa os indicadores que este órgão considera de mais relevante importância, com vista à prossecução e iniciativas que proporcionem melhor qualidade de vida dos cidadãos.

Em conformidade com o disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 16º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, compete à JUNTA DE FREGUESIA elaborar e propor à aprovação da Assembleia de Freguesia, as Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2017.

É o que se procura cumprir com a presente proposta do primeiro daqueles documentos, a que vai anexado o respetivo orçamento, com vista a ser aprovado pelo Órgão Deliberativo como estipula a alínea a) do n.º 1 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

I. REGRAS PREVISIONAIS

A elaboração do orçamento obedeceu às regras impostas nos pontos 3.1 e 3.3 do Decreto Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, alterado pelos diplomas n.ºs 162/99, de 14 de setembro, 315/2000, de 02 de dezembro e 84-A/2002, de 12 de abril, do Plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais.

No que concerne ao ponto 3.1 do Pocal, foram respeitadas as normas impostas pelo diploma que aprovou o Pocal e pelas normas internacionais de contabilidade no que respeita ao Princípio da Independência; o Princípio da Anualidade, o Princípio da Unidade, o Princípio da Universalidade, o Princípio do Equilíbrio, o Princípio da Especificação, o Princípio da Não Consignação e Princípio da Não Compensação.

No que concerne, ao ponto 3.3, do Pocal, foram respeitadas as regras previsionais, quer quanto às importâncias relativas aos impostos, taxas e tarifas inscritas no orçamento.

As importâncias das transferências correntes, foram consideradas no orçamento em conformidade com a atribuição pelas entidades competentes.

As importâncias relativas às transferências financeiras, a título de repartição dos recursos públicos do Orçamento do Estado, a considerar na proposta de orçamento a aprovar, serão as constantes no Orçamento de Estado.

As dotações previstas para despesas com pessoal, são as que constam no quadro de pessoal e prestadores de serviços ao serviço da autarquia.



As importâncias consideradas nas rubricas Remunerações de Pessoal correspondem nos termos da Lei à tabela de vencimentos que se encontram em vigor.

II. ORÇAMENTO

O Orçamento da autarquia apresenta uma previsão anual das receitas, bem como das despesas, de acordo com o quadro e código de contas aprovado pelo Decreto-Lei n.º26/2002, de 14 de fevereiro, no valor total de 3.719.666,80€ (três milhões setecentos e dezanove mil, seiscentos e sessenta e seis euros e oitenta cêntimos).

O Orçamento da autarquia é constituído por dois mapas:

- I. Mapa resumo das receitas e despesas da autarquia;
- II. Mapa das receitas e despesas, desagregado segundo a classificação económica;

III. MODELO ORÇAMENTAL

O modelo orçamental apresentado, respeita a universalidade e unidade, alíneas c) e d) do ponto 3.1.1. do Pocal, ou seja o orçamento é único e contém todas as receitas e todas as despesas que se preveem cobrar e realizar no período financeiro de 2017.

IV. ESTRUTURA ORÇAMENTAL

A estrutura do orçamento assenta nos modelos impostos no ponto 7.2, do Pocal, que normalizam a estrutura de apresentação das receitas e das despesas. No ponto 10.2 (classificação económica) identifica-se o tipo de receitas a cobrar e de despesas a realizar, permitindo a elaboração do orçamento cumprindo o princípio da especificação, alínea f) do ponto 3.1. Por este princípio, são nulas as dotações para utilizações de carácter confidencial, ou a constituição de fundos secretos ou mesmo a criação de dotações provisionais.

O princípio da especificação aconselha, ainda, que as despesas sejam fixadas de acordo com a classificação orgânica e funcional, muito embora o texto do Pocal o considere facultativo no que respeita à classificação orgânica, sendo apenas obrigatória a classificação funcional no sistema de contabilidade de custos.

Sem prejuízo da organização dos serviços, e de acordo com a classificação orgânica, funcional e económica implementada na autarquia, as despesas inscritas no orçamento, para além das de investimentos, foram estruturadas em programas, projetos e ações integrando desta forma as opções do plano. A organização por programas, e por projetos/ações, permite não só racionalizar a elaboração do orçamento como reforçar o controlo de gestão e da execução orçamental. Este esforço organizativo permitirá, numa situação limite, fazer coincidir os valores do orçamento com os valores das opções do plano, ao orientar-se toda e qualquer despesa para um determinado projeto ou projetos autárquicos, segundo critérios pré-definidos de imputação. É claro que isto obriga a uma organização interna, bem estruturada, de modo a que a articulação se faça de melhor maneira.

V. METODOLOGIA NA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

Na metodologia da elaboração do orçamento da autarquia, relativamente ao período a que respeita, foram consideradas todas as dotações das despesas e as previsões das receitas relativas a todas as atividades a desenvolver pelos serviços que constituem a nossa estrutura. Da produção do orçamento resultou de uma análise global centrada no planeamento, e funcionará como meio de controlo do executivo autárquico.

As dotações orçamentais para o desenvolvimento das atividades de cada pelouro constituem o respetivo orçamento. A consolidação por classificação económica de todos os órgãos, forma o orçamento da autarquia.

Assim temos:

- a) As despesas Obrigatórias;
- b) A previsão de despesas dos novos projetos/ações;
- c) A previsão dos recursos financeiros;
- d) As dotações disponíveis após a cobertura das despesas obrigatórias.

Nas Despesas Obrigatórias, foram consideradas as seguintes dotações:

1. Dotações necessárias para o cumprimento das obrigações decorrentes da Lei: obrigações fiscais, contribuições para a Caixa Geral de Aposentações, ADSE, SNS, Instituto de Gestão Financeira, restituições de impostos;
2. Dotações destinadas às remunerações certas e permanentes;
3. Dotações para despesas que resultem de contratos de fornecimento de bens ou prestações de serviços;
4. Dotações para Investimentos e Iniciativas dos pelouros;

Através do mapa resumo das receitas e das despesas, apresentamos o orçamento inicial para o ano de 2017, de acordo com a classificação económica, agrupadas por capítulos, quer em termos de receitas, quer em termos de despesas, com indicadores das percentagens que previsivelmente cada agrupamento irá custar à autarquia.

VI. METODOLOGIA NA ELABORAÇÃO DO PPI

A metodologia adotada na elaboração do Plano Plurianual de Investimentos, refere-se a um horizonte móvel de um ano, e inclui os projetos/ações a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela Junta de Freguesia e explícita a respetiva previsão de despesa.

O Plano Plurianual de Investimentos, foi discriminado por ações, que implicam despesas orçamentais a realizar por investimentos, no valor de 575.626,20€ (quinhentos e setenta e cinco mil seiscientos e vinte e seis euros e vinte cêntimos).



VII. METODOLOGIA NA ELABORAÇÃO DO PPA

A metodologia adotada na elaboração do Plano Plurianual de Ações, refere-se igualmente a um horizonte móvel de um ano, e inclui os projetos/ações a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela Junta de Freguesia e explicita a respetiva previsão de despesa.

O Plano Plurianual de Ações, foi discriminado por ações, que implicam despesas orçamentais a realizar por despesas correntes, no valor de 1.007.110,00€ (um milhão sete mil cento e dez euros).

Manoel A. -

PLANO DE ATIVIDADES

Plano de Atividades - 2017



Introdução

Apresenta-se o Plano de Atividades e Orçamento de Junta de Freguesia de São Vicente para 2017, elaborado em conformidade com o previsto na alínea a) do art.º 16.º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro.

Neste documento explicitam-se as linhas gerais que irão orientar as atividades das várias áreas funcionais da freguesia de São Vicente, e nele se empenhará o executivo, não defraudando as expectativas que os eleitores manifestaram.

Este plano tem em consideração o contexto social e a reorganização administrativa da cidade de Lisboa. Neste sentido, os projetos foram agrupados pelas seguintes áreas: Administração, Autárquica, Saúde, Intervenção Social Sénior, Intervenção Social Juventude e Infância, Educação, Comunicação e Imagem, Desporto, Ambiente Urbano, Espaços Verdes, Espaço Público e Mobilidade, Habitação e Reabilitação Urbana, Atividades Económicas e Cultura.

O Plano apresenta projetos a iniciar em 2017 e ainda outros projetos de anos anteriores, cujo prazo de execução se prolonga por mais de um ano e que se incorporam no atual plano de atividades.

ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA

Recursos Humanos

O recurso humano é fundamental, pois é o único recurso que é capaz de operar com todos os outros recursos á sua disposição.

Reconhecendo ainda a importância da formação dos recursos humanos para o cumprimento da sua missão, a Freguesia de São Vicente, apostará, para o ano de 2017, na qualificação dos seus trabalhadores. Pessoas motivadas, satisfeitas e identificadas com o bem público, permitirá à entidade o cumprimento das suas responsabilidades:

- Formação na plataforma ERP Fresoft.

Neste terceiro ano de mandato e á imagem do que foi feito nos dois últimos anos, é primordial:

- Aumentar a eficácia e eficiência na gestão dos meios e a qualidade dos serviços prestados:

- Dotar os postos de atendimento da junta de freguesia de rede WiFi;
- Aplicar serviço de online em todos os locais de atendimento. CR
- Investimento na uniformização do atendimento ao munícipe, aumentando a qualidade do mesmo
- Investimento na elaboração e implementação de procedimentos

Finanças

Procuraremos reduzir a despesa fixa aumentando a eficiência administrativa, assim como:

- Organização do arquivo e toda a documentação das anteriores autarquias;
- Liquidar taxas, licenças e demais rendimentos da autarquia.
- Gerir todos os recursos de forma mais sustentável.

SAÚDE

- Rastreios de Saúde
- Comemoração do dia do cancro da mama
- Promoção de atividades lúdico-desportivas, no mês do coração subordinadas ao tema "Pelo seu coração, mexa-se."

INTERVENÇÃO SOCIAL SÉNIOR

Ação social

A Ação Social é uma das áreas pela qual teremos uma atenção redobrada, por parte deste executivo, principalmente por razões relacionadas com o desemprego, com o abandono escolar, e com situações de carência económico-financeira de algumas famílias desta Freguesia, que tem vindo a aumentar devido à grave crise que se vive em Portugal.

A Junta de Freguesia pretende igualmente adotar uma posição pró-ativa na implementação de iniciativas sociais, em parceria, com outras instituições.

Continuidade da Atividade Praia- Campo Sénior 2017.

Serviço Porta a Porta a funcionar de segunda a sexta-feira com percurso definido e 3 saídas diárias no período da manhã entre as 9h15 e as 12h00.

Acompanhamento de voluntários em hospitais a casos sinalizados e justificadas.

Serviço de Lavandaria Social sito na Travessa das Freiras.

Apoio Social no pagamento de despesas pontuais em casos justificados após avaliação social.

Apoio de Mercearia Solidária e FEAC (Quando disponível) para suprir as necessidades de famílias que ainda não obtinham resposta dos bancos alimentares por indisponibilidade de vagas.

Distribuição de cabazes Natal às famílias carenciadas da freguesia, após inscrição e avaliação social.

Idas ao teatro pontualmente

Levaremos a cabo um conjunto de iniciativas e serviços á população que proporcionem maiores laços de convívio social, uma vida ativa saudável e a uma melhoria do bem-estar com diversas atividades, como:

- Promover corridas/marchas com recolha de bens alimentares;
- Passeios e visitas em dias festivos, por exemplo o dia da mulher, dia dos avós, da primavera etc.;
- Assegurar a atividade de praia campo;
- Implementação da Cantina Social e do Projeto Desperdício Zero.
- Promoção de cursos de informática Sénior.
- Mercearia Solidária
- Grupo de Cantares

Atendimento Social

O apoio social que temos vindo a desenvolver, junto da população, possibilita à nossa autarquia lidar de perto e compreender melhor os problemas sociais da Freguesia e procurar uma solução mais eficaz de tais condições, em articulação com instituições da administração central e local, assim como com as associações de carácter social da Freguesia, encaminhando assim todas as situações de carácter social.

INTERVENÇÃO SOCIAL INFÂNCIA E JUVENTUDE

Ações Chave:

- Acompanhar e apoiar a atividade das IPSS e outras instituições de apoio social da Freguesia
- Apoiar e promover o associativismo juvenil e a dinamização de iniciativas com a Juventude
- Desenvolver e propor protocolos de cooperação com as instituições da freguesia
- Dinamizar iniciativas de ocupação do tempo livre da população da freguesia
- Efetuar interligação com os serviços competentes na CML
- Promover iniciativas de inclusão e valorização da interculturalidade da Freguesia
- Promover parcerias e desenvolver soluções para apoio a situações de carência social
- Propor e estabelecer protocolos de cooperação em matéria de apoio social
- Representar a Junta de Freguesia na Comissão de Proteção Crianças e Jovens em Risco (CPCJ)

Decorrente da reestruturação da equipa do Intervir em 2016, surgiu o projeto "Crescer em São Vicente que pretendeu conferir maior identidade ao trabalho que perspetivou desenvolver. Este projeto apostou na continuidade da intervenção, dos parceiros e da equipa técnica que o desenvolve e integrou novos rostos, novos saberes, alargando assim a capacidade de resposta

às necessidades da população. Além das atividades de carácter contínuo realizadas em contexto escolar, este projeto integrou novas atividades como Atelier Social e de Afetos e Crescer em Cidadania, bem como apoios para necessidades específicas de intervenção como Terapia da Fala e Acompanhamento Psicológico.

Neste domínio, merece particular importância para 2017 manter a intervenção nos contextos que abaixo se referem:

CONTEXTO ESCOLAR:

- VAMOS PARA A ESCOLA (JI)
- CRESCER EM CIDADANIA (1º CICLO)
- ATELIER SOCIAL E DE AFETOS (1º CICLO)
- TRANSIÇÕES (1º CICLO)
- COM REDE (2º CICLO)
- ATELIER DE PREVENÇÃO (2º CICLO)
- ENCONTROS DE PREVENÇÃO (2º CICLO)

CONTEXTO COMUNITÁRIO:

- APOIO PSICOPEDAGÓGICO (JI E 1º CICLO)
- ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO (JI E 1º CICLO)
- TERAPIA DA FALA (JI E 1º CICLO)
- DINAMIZAÇÃO DE UM ESPAÇO PARA JOVENS

CONTEXTO FAMILIAR:

- CONVERSAS DE PAIS
- PAIS E A TRANSIÇÃO

Implementar-se-á um espaço destinado à realização de atividades pelos jovens no qual se pretende os seus frequentadores possam recorrer atividades de estudo e leitura, bem como a atividades lúdico-pedagógicas.

Entre as iniciativas habituais do pelouro, pretendemos continuar a efetuar em 2016: a realização do Desfile das Marchas Infantis, a comemoração do Dia da Criança, a atividade Praia Campo e a promoção de um Campo de Férias da Páscoa.

Manter-se-á a colaboração das atividades com o Pelouro do Desporto.

EDUCAÇÃO

Considerando o mote deste executivo “Educar é provocar, promover e emancipar”, destacamos as ações chave:

- Executar as políticas de educação da Junta de Freguesia
- Acompanhar a atividade educativa da freguesia
- Dinamizar e apoiar Projetos Escolares e iniciativas de natureza educativa – pedagógica



- Gerir, conservar e reparar equipamentos na área da freguesia, designadamente, escolas e estabelecimentos de educação do 1.º ciclo e pré -escolar, creches, jardins de infância;
- Gerir os Recursos Humanos afetos funcionamento das escolas e estabelecimentos de educação do 1.º ciclo e pré -escolar, creches, jardins de infância;
- Fornecer material de limpeza e de expediente às escolas do 1.º ciclo do ensino básico e aos estabelecimentos de educação pré-escolar;
- Representar a Junta de Freguesia de São Vicente nos Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas Gil Vicente e Patrício Prazeres;
- Coordenar a atividade e representar a Junta de Freguesia no Conselho Educativo da Freguesia.

O Pelouro da Educação tem desenvolvido parcerias com vista a efetuar o levantamento dos problemas e necessidades existentes, dinamizar ações e iniciativas que permitam criar respostas que minimizem os problemas da freguesia.

Dar continuidade à celebração dos protocolos para a dinamização das Atividades Extra Curriculares (AEC) repensando as alterações decorrentes da legislação.

Continuar, após o sucesso deste ano, a comemorar o Dia Internacional da Biodiversidade, mediante desenvolvimento de projetos de educação ambiental;

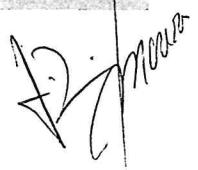
Continuaremos, particularmente atentos à efetiva concretização do objetivo da CML em proceder a uma forte recuperação e melhoria das instalações das escolas de ensino básico da freguesia como a requalificação do estabelecimento de ensino Natália Correia e Rosa Lobato Faria.

Irá promover novas ações:

- Oferta do KIT estudante (pré escolar e 1º ciclo)
- Prémio melhor desempenho escolar por turma;
- Campanhas de sensibilização pública envolvendo os mais pequenos junto das escolas da freguesia.

CAF

Dando continuidade às atividades de animação e de apoio à família, para que estas proporcionem momentos de diversão e descontração às crianças, valorizando o prazer de



brincar por brincar, bem como ajustar o tempo de permanência das crianças nos estabelecimentos de ensino atendendo às necessidades das famílias, elaboram-se três novos planos de atividades, já em 2016, por força do calendário do ano escolar.

Os planos anuais de atividades, das Componentes de Apoio à Família (CAF) e da Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), nas **EB Natália Correia** e **EB Rosa Lobato de Faria** consistem numa proposta de atividades sob o lema, *“A CAF de São Vicente dá saúde e faz crescer!”*, que abordam três temas distintos mas que se complementam: alimentação, desporto e higiene. Têm como objetivo fomentar e promover hábitos de vida saudável nas crianças que frequentam a CAF/AAAF e sensibilizar também as respetivas famílias, para a importância da criação de novos hábitos de vida saudável, fundamentais para o bom desenvolvimento do ser humano. Decorrente dos objetivos deste executivo, na uniformização das estratégias de cooperação entre equipas e para a construção de uma identidade geográfica, deu-se continuidade ao trabalho em parceria desenvolvido em anos letivos anteriores.

O plano Anual de Atividades da Componente de Apoio à Família (CAF) assim como das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), na **Escola EB1 e JI do Convento do Desagravo** da Junta de Freguesia de São Vicente consiste numa proposta de atividades subordinadas ao tema *“Portugal : A visão dos pequeninos de São Vicente”* com o objetivo primordial de sensibilizar as crianças e encarregados de educação para os valores, costumes e tradições de cada região do nosso país, fomentando, assim, a inclusão efetiva das várias crianças de outras nacionalidades que frequentam a EB e JI do Convento do Desagravo e, consequentemente, as atividades da CAF e AAAF da Junta de Freguesia de São Vicente. Optou-se por se efetuar um plano de atividades somente para este estabelecimento de ensino, quer pelas características do edificado, quer pela dimensão da equipa que opera no terreno, quer pelos objetivos apresentados pela Coordenação do Estabelecimento de Ensino e pelo facto deste território escolar se caracterizar por vasta multiculturalidade, pelo que acreditamos que, desta forma contribuámos para o aumento do conhecimento relativamente às características do nosso país, que, por sua vez, reforçará o sentimento de pertença ao grupo e a coesão entre todas as crianças.

COMUNICAÇÃO & IMAGEM

Ações Chave:

- Dinamizar ações que contribuam para a notoriedade externa da Junta de freguesia;
- Dinamizar as divulgações solicitadas pelas entidades locais nos diferentes meios de comunicação da Junta de Freguesia

Entre as iniciativas habituais do pelouro, pretendemos continuar a dinamizar a nossa página da rede social *Facebook* (<http://www.facebook.com/ifsavicente>) com a informação relativa às

atividades promovidas quer pela Junta de Freguesia, quer pelas entidades locais que assim o solicitem, dar continuidade ao trabalho já desenvolvido do Boletim Informativo da Junta de Freguesia, bem como da Página de Internet (<http://www.if-saovicente.pt/>).

DESPORTO

O desporto tem despertado um interesse crescente na sociedade o que se deve, em grande parte, ao facto de ser uma temática do interesse das diversas áreas do saber da sociedade atual, dando a título de exemplo a medicina, a sociologia, o turismo, a cultura, a economia, o planeamento do território, a ecologia, entre outros.

Os clubes e coletividades desportivas têm um papel preponderante no desenvolvimento do desporto, proporcionam a formação, orientação e a especialização desportiva, mas também têm uma função de articulação da sociedade, fomentando valores de participação cívica, inclusão social e integração na comunidade. A prática de atividades desportivas e recreativas vem sendo citada como um dos componentes mais importantes para uma boa qualidade de vida na sociedade atual.

A Junta de Freguesia de São Vicente continuará a fomentar e a apoiar o desenvolvimento do movimento associativo da freguesia, apoiando as suas atividades através da cedência (conforme disponibilidade) dos seus meios técnicos, humanos e logísticos.

No que concerne á formação desportiva dos mais jovens, a ligação tripartida entre a Junta de Freguesia, o sistema de ensino e as instituições de cariz desportivo irá desempenhar um papel fundamental na divulgação e promoção da atividade desportiva regular. Neste sentido vamos promover com as coletividades, demonstrações de diferentes modalidades desportivas nas escolas com o objetivo de despertar o interesse dos nossos jovens para a prática de exercício físico saudável.

Neste pressuposto é intenção do executivo:

- Dinamizar a prática desportiva em todos os escalões etários da freguesia, apoiar as iniciativas propostas pelos clubes e coletividades que se enquadrem na promoção dessa prática.
- Apoiar os clubes e coletividades nas suas propostas de conservação e reabilitação do património edificado, tornando-o mais digno e seguro para a prática de desporto.
- Promover um programa de férias desportivas escolares em parceria com os clubes e coletividades da freguesia.
- Adaptar e dinamizar os equipamentos desportivos existentes na freguesia.

Época 2016/2017

Eventos de organização da Junta de Freguesia de São Vicente:

- Evento de Natal
- Férias Desportivas (Natal, Páscoa e Verão);
- Evento 8 horas a nadar
- Evento Fitness
- 1ª Gala do Desporto de São Vicente (21 de Abril à noite);
- Dia Olímpico

	<ul style="list-style-type: none"> • Verão Radical • Dinâmicas desportivas de início (15 Outubro) e fim de época (dia a definir); • Dinâmicas de dias fixos (dia mundial da 3ª idade, 28/10; dia mundial do Riso, 18/01; Dia mundial da Árvore, 21/03; Dia mundial da Família, 15/05.
	<p>Eventos de organização conjunta JFSV e CML:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Festivais da Natação Curricular ; • Olisipiadas; • Lisboa Vai ao Parque; • Clubes de Mar

Dinâmicas de 1ª edição (organização da Junta de Freguesia de São Vicente):

- Dia Olímpico
- Atividades "8 horas a nadar"
- 1ª Gala do Desporto de São Vicente
- Verão Radical
- Promoção para a prática de Desporto de pessoas com mobilidade condicionada.

AMBIENTE URBANO

A Freguesia de São Vicente, através dos recursos que irão ser postos ao seu dispor, desenvolverá todos os esforços no sentido de prestar um serviço público eficaz e de carácter estrutural essencial ao bem-estar geral da população e à qualidade ambiental da freguesia.

Para além da aposta em infraestruturas, a informação e sensibilização, revelar-se-á fundamental para o sucesso da estratégia definida, no qual se enquadram os vetores ambiental, económico e social, no desenvolvimento da freguesia e na promoção da cidadania.

Neste programa, inclui-se, entre outras, as seguintes ações:

- Varredura manual;
- Varredura mecânica;
- Limpeza de sarjetas e sumidouros;
- Operações de limpeza preventiva;
- Desenvolvimento e execução do programa de recolha de monos, aparas de jardim e de sacos de entulho;
- Sensibilização dos residentes e comerciantes para um mais eficiente e correto acondicionamento dos materiais para reciclagem com o objetivo de melhor rendimento dos pontos de recolha;
- Pintura e limpeza dos espaços e equipamentos públicos, nomeadamente, bancos e corrimãos,
- Sensibilização da população sobre os inconvenientes para o ambiente e saúde humana provocados com a alimentação indevida de animais.
- Colocação de contentores na via pública e outros recipientes como papeleiras e dispensadores para o lixo

- Realização de campanhas de sensibilização para a importância da reciclagem, compostagem e a manutenção dos espaços públicos limpos.

A Recolha Seletiva

Incentivar e dinamizar a recolha seletiva porta a porta em locais específicos da freguesia, o que se traduz no aumento dos quantitativos entregues para reciclagem.

ESPAÇOS VERDES

Os nossos Espaços Verdes têm como principal função garantir uma boa qualidade de vida aos habitantes e visitantes, para além de serem ecologicamente importantes e terem uma elevada importância no embelezamento da nossa Freguesia.

Os Espaços Verdes são espaços que geram uma biodiversidade elevada. A sua importância torna-se essencial para moderar o microclima urbano, permitindo a redução da amplitude térmica e regularização das temperaturas.

- Limpar os parques infantis existentes e os outros novos que venham a ser criados;
- Proceder à manutenção dos espaços verdes existentes, atualmente a cargo da Freguesia;
- Continuação com o trabalho de abate, poda e preenchimento de caldeiras que tem vindo a ser feito.
- Avançar com o projeto de disponibilização de internet sem fios em espaços específicos da freguesia, como o Miradouro da S.^a do Monte e Jardim Botto Machado.
- Colocação de placas informativas para o arvoredo de maior valor patrimonial e criação de percursos temáticos;

Espaço Público/Mobilidade

O espaço público é considerado como aquele que seja de uso comum e posse de todos. Entendendo-se a rua como local de encontros e relações, o espaço público apresenta, em seu ambiente, papel determinante. É nele que se desenvolvem atividades coletivas, com convívio e trocas entre os grupos diversos que compõem a heterogênea sociedade urbana. A existência do espaço público, portanto, está relacionada diretamente com a formação de uma cultura agregadora e compartilhada entre os cidadãos.

MOBILIDADE

A prioridade deste executivo é designadamente a qualificação do espaço público.

Para tal, o executivo, envidará esforços no sentido da:

- Melhoria do conforto e segurança;
- Melhoria da acessibilidade e mobilidade;
- Requalificação da imagem urbana;
- Valorização patrimonial;
- Redefinição das zonas de circulação pedonal e automóvel com a criação de zonas de estadia mais funcionais e apelativas;
- Condicionamento da circulação e estacionamento automóvel;
- Introdução de mobiliário urbano e equipamentos adequados.

- Reparação e calcetamento dos passeios.
- Rebaixamento de lancis no âmbito do plano pedonal para a cidade de Lisboa.
- Monitorização da iluminação pública da área administrativa da freguesia.
- Colocação e manutenção de pilaretes.
- Colocação e manutenção de placas toponímicas.
- Reparação e manutenção de mobiliário urbano.
- Promoção da campanha de sensibilização

É, ainda, objetivo deste executivo tornar esta freguesia mais acessível, tornando-a mais sustentável e mais competitiva, e nesse sentido promover a mobilidade defendendo a cidadania e qualificando a freguesia.

As intervenções a realizar pressupõem a melhoria do conforto na circulação pedonal, através da introdução de novos pisos e passeios. Pretende-se também disciplinar a circulação rodoviária e o estacionamento, pois este é, atualmente, em grande medida de natureza ilegal. Embora estas alterações possam vir a implicar a diminuição do estacionamento disponível em certas zonas, o objetivo é que as soluções encontradas não penalizem excessivamente os residentes, nem os comerciantes.

A criação de novas bolsas de estacionamento, à semelhança do da Quinta do Ferro, com parceria entre a CML e EMEL.

Manutenção e reforço da sinalização vertical, horizontal e informativa para melhorar as condições de acessibilidade para os fregueses, os comerciantes e quem nos visita.

Garantir o transporte aos locais centrais da freguesia, de zonas onde é deficiente o serviço de transporte público.

Reforçar junto da Carris a necessidade de cobertura com maior e melhor frequência de transportes públicos.

HABITAÇÃO E REABILITAÇÃO URBANA

A reabilitação do património habitacional da freguesia com vista a criar melhores condições de habitabilidade á população aí residente será orientada essencialmente para uma gestão dos recursos disponíveis de forma a honrar os compromissos de financiamento assumidos. Assim propomos:

- Assegurar a conservação do património da freguesia;
- Conceder apoio técnico a instituições do domínio da reabilitação urbana contribuindo para a revitalização social e económica da freguesia;
- Melhorar o diálogo com os moradores e maior articulação destes na gestão do parque habitacional;
- Desenvolver procedimentos mais eficazes na resposta aos moradores em matéria de pequena conservação.

CULTURA

Neste campo de atividade dar-se-á ênfase à promoção da identidade da Freguesia, pela preservação e divulgação do seu património histórico e cultural, sendo fundamentais as parcerias e protocolos com os vários agentes locais.

Continuaremos a apoiar as Comissões de Festas como forma da autarquia reconhecer a sua função social no domínio cultural, histórico e religioso.

Com o espírito de cooperação que a Junta de Freguesia deve ter, prestaremos apoio às coletividades e instituições sem fins lucrativos da Freguesia de São Vicente, legalmente constituídas, de acordo com as iniciativas que venham a ser tomadas por estas.

- Apoiar atividades Culturais de Associações, Clubes e dinamizadores Culturais que atuem na área da Junta de Freguesia
- Implementação da Universidade Sênior
- Promover o Festival Internacional de Ranchos Folclóricos.
- Dinamizar as celebrações do 25 de Abril;
- Exposições;
- Criação de protocolos com para visitas culturais (Museus, Monumentos)
- Desfile de Carnaval na freguesia junto com as coletividades.
- Promover o Dia de São Vicente
- Promover a atividade "Visita a Santiago de Compostela"
- Dinamizar a Feira Urbana da Graça
- Promoção do Festival de Streetfood de São Vicente

Atividades Económicas

Estaremos atentos à participação de toda a Freguesia no traçar de destinos e no solucionar de problemas, tendo já sido criados novos canais de comunicação e reformulado modelos e processos de gerir a Freguesia.

- Divulgação de São Vicente nas Redes Sociais, e de interligação da Freguesia com Freguesias nacionais e não nacionais para dinamizar parcerias, e trazer negócios para a área da Junta;
- Estudar com a CML um modelo de requalificação da Feira da Ladra;
- Dinamizar o modelo adequado de aproveitamento das Festas dos Santos Populares na área da Freguesia;
- Parceria com o Gabinete de Inserção Profissional da EPAR para dinamizar a empregabilidade.
- Estudar com o Porto de Lisboa um Posto de Turismo na zona de Santa Apolónia.